

**EFICÁCIA DE CONTROLE DE HERBICIDAS SOBRE PLANTAS DE VASSOURINHA
(FALSO-MASSAMBARÁ)**

PROTOCOLO FMS/HNT-3256/24

Responsável Técnico: Eng. Agr.
Dr. Luciano Del Bem Júnior
(Pesquisador da Fundação MS)

Maracaju, MS

Novembro/2024

NÚMERO FUNDAÇÃO MS: FMS/HNT-3256/24

1 RELATÓRIO TÉCNICO DE EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA

2 TÍTULO: EFICÁCIA DE CONTROLE DE HERBICIDAS SOBRE PLANTAS DE VASSOURINHA (FALSO-MASSAMBARÁ).

3 SOLICITANTE: FUNDAÇÃO MS.

4 AUTORES

Pesquisador: Eng. Agr. Dr. Luciano Del Bem Júnior

Encarregada: Tec. Agric.: Isamara Nicoletti Soares

Auxiliar/Operador: Pedro Brandão

Auxiliar/Operador: Renan Hernandez

5 TRATAMENTOS E DOSES

Tabela 1. Descrição dos tratamentos, ingrediente ativo e dose dos respectivos herbicidas. Maracaju, MS, 2024.

Nº	Produto comercial	Ingrediente ativo	Dose (L ha ⁻¹)
1	Testemunha	--	--
2	Calaris	Atrazina + Mesotriona	1,0
3	Callisto	Mesotriona	0,3
4	Callisto	Mesotriona	0,4
5	Soberan	Tembotriona	0,18
6	Soberan	Tembotriona	0,24
7	Brucia	Tolpiralate	0,075
8	Brucia	Tolpiralate	0,1
9	Nicossulfurom 40	Nicossulfurom	1,0
10	Nicossulfurom 40	Nicossulfurom	1,5
11	Finale + Callisto	Glufosinato + Mesotriona	2,0 + 0,3
12	Finale + Soberan	Glufosinato + Tembotriona	2,0 + 0,18
13	Finale + Brucia	Glufosinato + Tolpiralate	2,0 + 0,075

14	Finale + Nicossulfurom 40	Glufosinato + Nicossulfurom	2,0 + 1,0
15	Glifosato WG	Glifosato	2,0
16	Glifosato WG + Callisto	Glifosato + Mesotriona	1,5 + 0,3
17	Glifosato WG + Soberan	Glifosato + Tembotriona	1,5 + 0,18
18	Glifosato WG + Brucia	Glifosato + Tolpiralate	1,5 + 0,075

As aplicações foram iniciadas em plantas grandes, já perfilhadas.

6 MATERIAL E MÉTODOS

a) Dados da Cultura:

Local: Maracaju, MS

Talhão: “Chácara”

Ano: 2024

Cultura: Área somente com a planta daninha avaliada (não foi plantado)

b) Delineamento experimental, unidade amostral e análise estatística

O experimento foi conduzido com delineamento em blocos casualizados (DBC), com 18 tratamentos e três repetições, onde cada parcela foi constituída de 3 x 7 m. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e a média dos tratamentos comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

c) Tecnologia de aplicação

Os tratamentos foram aplicados através de um pulverizador de pressão constante a base de CO₂, com uma barra com seis bicos espaçados de 0,5 m, onde foram utilizados pontas de jato plano padrão (AXI 11002 – Jacto) e volume de calda de 120 L ha⁻¹.

d) Avaliações

i) Percentual de controle

A porcentagem de controle da planta daninha foi realizado aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação dos tratamentos (DAA), na qual 0 (zero) corresponde a nenhuma injúria demonstrada e 100 (cem) à morte das plantas (SBCPD, 1995).

7 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 2. Média de controle de plantas de vassourinha realizado aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação dos tratamentos herbicidas. Maracaju, MS, 2024.

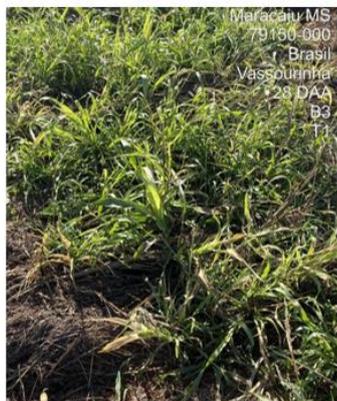
N°	Tratamento	Controle (%)			
		7 DAA	14 DAA	21 DAA	28 DAA
1	Testemunha	0,0 g	0,0 h	0,0 m	0,0 i
2	Calaris	11,7 f	13,3 g	20,0 l	16,7 h
3	Callisto	15,0 f	18,3 f	25,0 k	21,7 g
4	Callisto	20,0 e	23,3 f	28,3 j	25,0 f
5	Soberan	23,3 d	28,3 e	33,3 i	26,7 f
6	Soberan	26,7 d	36,7 d	38,3 h	31,7 e
7	Brucia	35,0 c	43,3 c	60,0 f	58,3 d
8	Brucia	35,0 c	45,0 c	65,0 e	60,0 d
9	Nicossulfurom	18,3 e	36,7 d	51,7 g	91,7 b
10	Nicossulfurom	21,7 e	40,0 d	56,7 f	95,0 b
11	Finale + Callisto	43,3 b	66,7 b	68,3 d	55,0 d
12	Finale + Soberan	45,0 b	70,0 b	70,0 d	60,0 d
13	Finale + Brucia	46,7 b	73,3 b	80,0 c	68,3 c
14	Finale + Nicossulfurom	48,3 b	71,7 b	85,0 b	95,0 b
15	Glifosato WG	70,0 a	88,3 a	100,0 a	100,0 a
16	Glifosato + Callisto	73,3 a	86,7 a	100,0 a	100,0 a
17	Glifosato + Soberan	75,0 a	90,0 a	100,0 a	100,0 a
18	Glifosato + Brucia	71,7 a	90,0 a	100,0 a	100,0 a
	Ftrat	215,3**	200,9**	345,4**	476,5**
	CV (%)	7,2	6,9	4,8	4,4

Médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. ⁿ não significativo; * e ** significativo a 5% e 1% de probabilidade, respectivamente. CV: coeficiente de variação.

8 CONCLUSÕES

- Os tratamentos que fazem uso de glifosato (isolado ou associado) garantem maiores níveis de controle ao longo das avaliações realizadas (T15; T16; T17 e T18);
- Os tratamentos que fazem uso de glufosinato associado a Callisto, Soberan, Brucia e Nicossulfurom (T11; T12; T13 e T14) asseguram bons valores de controle até os 14 DAA, com maior valor para o T14 aos 28 DAA;
- O uso de Nicossulfurom 40 nas doses de 1,0 e 1,5 L ha⁻¹ (T9 e T10) asseguram os maiores valores de controle de plantas de vassourinha aos 28 DAA.

9 FOTOS



Testemunha



Calaris (1,0)



Callisto (0,3)



Callisto (0,4)



Soberan (0,18)



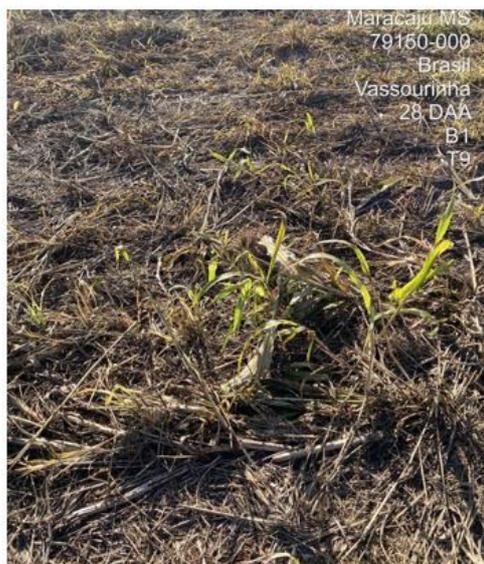
Soberan (0,24)



Brucia (0,075)



Brucia (0,1)



Nicossulfuron (1,0)



Nicossulfuron (1,5)